



Samu chega a mais 3 cidades da região

Beneficiados serão os habitantes de Santos, Guarujá e Bertioga

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A população de Santos, Guarujá e Bertioga contará a partir do próximo mês com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A iniciativa tem como objetivo organizar o atendimento na rede pública prestando socorro à população em casos de emergência.

A previsão inicial era que o serviço estivesse funcionando ainda durante o primeiro semestre (até o final de junho), o que não ocorreu, devido a pendências do Ministério da Saúde, como a não entrega de três das 14 ambulâncias.

As unidades que faltam ser encaminhadas para a região são as de suporte avançado (Unidade

de Terapia Intensiva – UTI), que ainda estão recebendo os equipamentos necessários. Em breve, as prefeituras poderão retirá-las.

ENCRUZILHADA

O órgão federal explicou, por meio da assessoria de imprensa, que uma equipe responsável fará uma vistoria na central de regulação, que ficará instalada no 1º andar do antigo prédio do Hospital Maternidade Silvério Fontes (Rua Barão de Paranaíacaba, 241, no bairro Encruzilhada, em Santos).

“Caso todas as exigências e requisitos estejam atendidos, a central poderá ser inaugurada em breve”, informou o Ministério da Saúde.

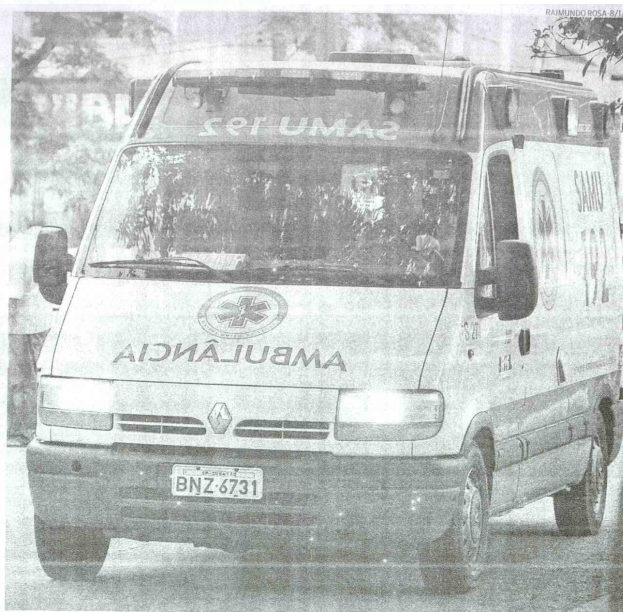
O Samu beneficiará cerca de

769 mil habitantes das três cidades. Para acioná-lo, bastará a pessoa ligar para o telefone 192 a qualquer hora do dia. A chamada é gratuita.

O secretário municipal de Saúde de Santos, Odílio Rodrigues Filho, explicou que o pavimento está pronto para receber as equipes de atendimento. “Temos a esperança do Samu começar a funcionar a partir de agosto”, ressaltou o secretário municipal de Saúde, Odílio Rodrigues Filho.

Ele disse que os outros quatro andares do edifício ainda serão reformados para abrigar outros serviços da pasta, como os programas de Assistência Domiciliar (PAD) e Internação Domiciliar (PID).

Clipping Diário



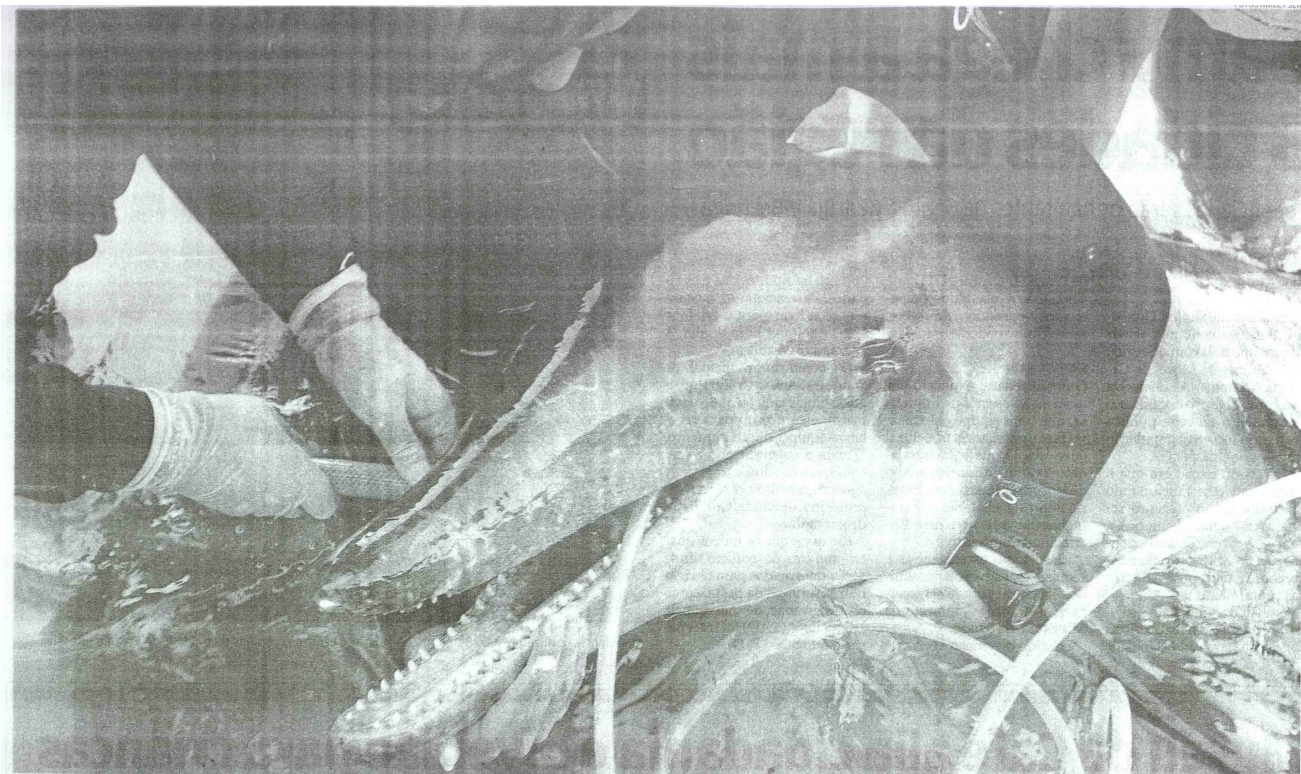
Ambulâncias utilizadas pelo Samu são de suporte avançado, dotadas de Unidade de Terapia Intensiva



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Segunda-feira, 12 de Julho de 2010



Espécie rara, *Sininho*, que mede mais de 2 metros de comprimento e pesa cerca de 250 quilos, terminou na praia porque estava muito ferida. Na boca, tinha anzóis presos. No corpo, marcas de rede de pesca

***Sininho* luta pela vida em Guarujá**

Com a sobrevivência em risco, por causa de maus tratos, golfinho é tratado pelo Grupo de Resgate e Reabilitação de Animais Marinhos

Continuação



A Tribuna
Segunda-feira, 12 de Julho de 2010

ANDREA RIFER

DA REDAÇÃO

Sininho nasceu no mar. Sempre viveu nele. Mas na sexta-feira precisou ser retirada de seu ambiente natural. Agora está num reservatório adaptado. Estava tão machucada quando foi encontrada que ainda não consegue nadar sozinha. Por isso precisa de suporte, e é acompanhada dia e noite por profissionais. Está reaprendendo a fazer o que sempre soube.

Ganhou o nome porque foi encontrada na Praia do Sino, em Ilhabela. Debilitada, foi levada para a Ilha dos Arvoredos, em Guarujá, para ser tratada pelo Grupo de Resgate e Reabilitação de Animais Marinhos (Gremar). No trajeto longo e feito por terra – ela foi transportada em um caminhão –, por pouco não morreu.

Depois de três dias de tratamento no Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (Cram) Reviva, está se recuperando e assim que possível será devolvida ao mar.

Com mais de 2 metros de comprimento e pesando cerca de 250 quilos, Sininho é um golfinho-de-dentes-rugosos, espécie rara de ser avistada por nadar em águas oceânicas. Terminou na praia porque estava muito ferida. Na boca, tinha anzóis presos. No corpo, marcas de rede de pesca.

Mesmo sendo mantida em um reservatório raso, o risco dela se afogar é grande. O cuidado maior é para que o espiráculo (orifício respiratório de alguns animais marinhos) não fique dentro da água.

Para evitar que isso aconteça, o jeito é fazer um revezamento entre os profissionais. De sábado para o domingo foi a vez da bióloga Rosane Fernanda Farah e da veterinária Cynthia Viana Faria passarem a noite em claro. Durante a madrugada, elas não tiraram os olhos da paciente, que ficou em uma maca improvisada com lona plástica. Mesmo assim, num determinado momento o animal virou demais e exigiu a presença das duas dentro da água.

Uma das possibilidades cogitadas pelos técnicos do Gre-

mar é que o golfinho esteja com água no pulmão, o que dificulta a tarefa de nadar. Para checar essa hipótese será preciso realizar uma ultrassonografia nos próximos dias. Caso seja confirmado o diagnóstico, ainda não é possível estimar quanto tempo será necessário para sua recuperação.

Ontem, os profissionais coletaram sangue de Sininho para uma avaliação mais completa. Foram necessárias quatro pessoas dentro do reservatório para segurar o animal e retirar o material das veias localizadas na cauda.

Agora “o que vai determinar a soltura é ela conseguir nadar”, explicou a veterinária responsável pelo Cram Reviva, Andrea Maranhão. A ideia é que Sininho seja devolvida ao mar da própria ilha, evitando assim o transporte até outro ponto. “Será mais saudável para ela ser solta aqui mesmo”.

Além de receber antibióticos para a cicatrização dos cortes, o golfinho fêmea está sendo alimentado por sonda com uma papa à base de sardinha.

Este é o segundo golfinho a ser tratado na Ilha dos Arvoredos. O primeiro, da espécie nariz de garrafa e mais conhecido como flipper foi atendido pelo Gremar em 2007, e retornou ao mar após ser cuidado durante uma semana.

INVERNO

De julho a setembro acontece a maior incidência de encalhes de mamíferos marinhos no litoral paulista. Isso porque “no inverno todos os bichos estão migrando”, segundo Andrea.

O problema é que muitos já chegam às praias mortos ou tão debilitados que não conseguem se recuperar. Só neste ano, entre animais mortos e

Continuação



A Tribuna
Segunda-feira, 12 de Julho de 2010



Mesmo em um reservatório raso, o risco de ela se afogar é grande. O cuidado maior é para que o espiráculo não fique dentro da água

Na veia

Ontem, os profissionais coletaram sangue de Sininho. Quatro pessoas entraram no reservatório para segurá-la e tirar o material de veias na cauda.

feridos, 18 mamíferos já foram atendidos pelo Greomar. Infelizmente, no caso dos cetáceos (que inclui golfinhos) o mais comum é eles serem encontrados sem vida. Na semana passada, por exemplo, uma toninha foi achada morta em Bertioga e um golfinho-pintado-do-atlântico, na Enseada, em Guarujá.



Veja mais fotos desta matéria na editoria de Baixada Santista

A TRIBUNA.com.br

Tartarugas



Duas tartarugas-de-pente também estão em tratamento no Cram Reviva. Uma delas foi resgatada por um pescador e a

outra encontrada na praia de Pitangueiras, em Guarujá. De acordo com a veterinária Andrea Maranhão, antes essa espécie era

mais rara no litoral paulista. Agora elas têm sido vistas principalmente na Laje de Santos.



Menor cai de brinquedo em parque

Acidente envolvendo garota de 14 anos ocorreu na noite de sábado em parque de diversões montado na quermesse Arraiá de Guarujá

ALBERTO MARQUES

NATHALIA COSTEIRA
DA REDAÇÃO

Uma adolescente de 14 anos caiu de uma altura de cinco metros ao ser arremessada para fora de um brinquedo em um parque de diversões, na Vila Zilda, em Guarujá. O brinquedo faz parte do parque montado na quermesse Arraiá de Guarujá, organizado pela prefeitura da cidade.

A irmã da vítima, Fabíula Lima Garcia, de 20 anos, que levou a jovem ao parque, conta que a adolescente subiu no brinquedo por volta das 20h30 de sábado e que o equipamento não tinha cinto de segurança.

Ela notou que a atração estava operando mais rápido do que o normal (as duas já tinham ido ao parque no sábado passado) e pensou em pedir ao operador para reduzir a velocidade, quando viu alguém cair.

“Meu marido saiu correndo, porque ele percebeu que a crian-



O brinquedo de onde a jovem foi arremessada continuou funcionando normalmente na noite de ontem

Continuação



*A Tribuna
Segunda-feira, 12 de Julho de 2010*

ça que tinha caído era minha irmã. Ele pediu ajuda aos bombeiros e conseguiu que ela fosse socorrida na hora”.

PERDEU OS SENTIDOS

A adolescente foi levada para o PAM da Rodoviária. Ela foi atendida e medicada, e permaneceu em observação até as 7 horas da manhã de ontem, quando foi liberada.

Em casa, Fabíula conversou com a irmã, que contou ter ficado tonta com o movimento do brinquedo e perdido os sentidos. “Meu marido voltou hoje (ontem) ao parque e conversou com a mulher do responsável pelos brinquedos. Ela deu um número de celular para entrarmos em contato, mas ninguém atende”.

A família da vítima ainda tentou registrar um BO, mas não conseguiu lavrar a ocorrência logo após o acidente por não portar o RG da jovem. Eles pretendem fazer isso hoje.

EXPLICAÇÕES

O responsável pelo parque, que preferiu não se identificar, garantiu que o equipamento sempre contou com cinto de segurança e que tem autorização do Corpo de Bombeiros para funcionar.

Ele afirmou também que o socorro prestado à vítima foi rápido e eficiente, e que a ambulância que estava de plantão no local é paga por ele. Ainda segundo o responsável, logo após o acidente a vítima foi acompanhada até o PAM por uma enfermeira após ser atendida por um médico no local.

O funcionário que operava o brinquedo no momento do acidente, que também preferiu não se identificar, contou que prendeu o cinto de segurança na adolescente, e que viu o momento em que ela soltou o cinto de segurança.



GUARUJÁ

Rede Cardume comemora 20 anos do ECA

Em comemoração aos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), por meio da Rede Cardume, realiza o 1º Encontro Rede Cardume na próxima quinta-feira, dia 15, a partir das 8 horas, na Unaerp (Avenida Dom Pedro I, 3.330 – Enseada). Na oportunidade, serão apresentados os resultados e propostas dos próximos trabalhos.

O evento conta com apoio da Prefeitura de Guarujá e a programação é aberta gratuitamente a toda comunidade. As atividades seguem até as 11 horas e os participantes devem confirmar presença com a Rede Cardume pelo telefone 3383-2181.